

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM BIOQUÍMICA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO PESSOAL NO CURSO DE NUTRIÇÃO

ARTHUR GARCIA SATTE ALAM SOUZA¹; ISADORA LEIVAS DA SILVA²;
ISADORA CIELO DE SOUZA³; REJANE GIACOMELLI TAVARES⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – arthursattealam@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – isaleivassilva@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – isadoracielo@icloud.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – tavares.rejane@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Bioquímica concentra-se no estudo das interações moleculares que sustentam os organismos vivos, fundamentando-se nos princípios da física e da química para garantir a manutenção da vida (NELSON & COX, 2014). No âmbito acadêmico, essa disciplina é crucial para a compreensão dos processos de regulação celular e tecidual, dos mecanismos metabólicos associados a doenças, assim como das interações farmacológicas com seus alvos bioquímicos. Dessa forma, a Bioquímica serve como base para o estudo de disciplinas subsequentes como Patologia, Fisiologia e Farmacologia, igualmente importantes no processo de formação de profissionais da área da saúde e das ciências biológicas (VASCONCELOS, et al., 2022). Especificamente na ciência da Nutrição, é de extrema relevância o entendimento das interações metabólicas ligadas aos processos de digestão, absorção e regulações celulares que envolvem, principalmente, os macronutrientes como proteínas, carboidratos e lipídeos, bem como todo o universo metabólico que rege a saúde e a doença de organismos vivos (ALVES, et al., 2022).

Contudo, a riqueza de conhecimentos condensados em uma única disciplina faz com que, historicamente, a Bioquímica seja um objeto de resistência e dificuldade por parte dos discentes, representando uma primeira barreira em sua formação acadêmica (ORTOLAN, et al., 2020). Nesse sentido, a monitoria acadêmica, regulamentada pela Lei de Reformulação do Ensino Superior (Lei BR n° 5540/68) (BRASIL, 1968) faz-se de extrema importância, criando um elo entre docente, discente-assistido e discente-monitor. Este processo facilita a organização, comunicação e o reforço do desenvolvimento do ensino-aprendizado (VASCONCELOS, et al., 2022). Ainda, do ponto de vista do discente-monitor, a monitoria acadêmica propicia uma experiência preliminar e introdutória à vivência docente, possibilitando o desenvolvimento de habilidades ligadas ao ensino e no âmbito do relacionamento aluno-professor. (ORTOLAN, et al., 2020).

Diante disso, observa-se que o objetivo principal de um programa de monitoria acadêmica vai muito além de apenas aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes. Ele também visa acender a chama da docência no aluno-monitor e fortalecer seu vínculo com a universidade em que está realizando sua formação (JESUS et al., 2012, p. 68). Esse é um processo de ganha-ganha para todos os envolvidos - aluno-monitor, alunos monitorados e docente orientador -, formando um ambiente de aprendizado colaborativo para todos.

Esse trabalho teve como objetivo avaliar os benefícios e a contribuição da monitoria acadêmica para o aprendizado das disciplinas de Bioquímica I e Bioquímica II do Curso de Nutrição, na Universidade Federal de Pelotas, bem

como avaliar a influência desta experiência para o direcionamento à formação docente.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Este trabalho é um relato de experiência como monitor bolsista pelo “Programa de Monitoria da UFPEL” das disciplinas de Bioquímica I e Bioquímica II, do curso de Nutrição, durante os semestres de 2023/1 e 2023/2. A monitoria de Bioquímica I teve duração semestral, durante o período de junho a setembro de 2023, enquanto a monitoria de Bioquímica II foi de outubro de 2023 a março de 2024, com um período de pausa no semestre acadêmico.

As disciplinas são cursadas em semestres consecutivos, sendo ministradas pela mesma docente. Esta organização permite o contato contínuo entre os discentes e o docente por um período de dois semestres, promovendo uma experiência bastante proveitosa no sentido de continuidade do trabalho. A turma de Bioquímica I (2023/1) constava de 57 alunos enquanto a disciplina de Bioquímica II (2023/2) possuía 30 alunos. A disciplina de Bioquímica I ocorre no primeiro semestre do curso de Nutrição. Assim, os alunos ingressantes foram convidados a responder um questionário semiestruturado acerca das suas expectativas em relação à disciplina e à monitoria, bem como do seu conhecimento de disciplinas consideradas de base para o entendimento da Bioquímica, como a Química Orgânica, trazido de experiências anteriores, assim como as suas principais dificuldades. Este questionário era composto por 7 questões objetivas e 2 questões abertas. Decorrido o semestre que cursou com a Bioquímica I, foi aplicado um novo questionário, composto por 15 questões, sendo 13 objetivas e 2 questões abertas. Esta metodologia teve como objetivo realizar também um comparativo de conhecimentos prévios e daqueles adquiridos ao longo do semestre, visando balizar conhecimentos prévios e adquiridos. Já para a avaliação da Bioquímica II foi realizado um questionário avaliativo somente no final do semestre, composto por 16 questões, sendo 13 objetivas e 3 abertas. Aqui foi avaliado se as expectativas iniciais dos discentes em relação à disciplina e à monitoria foram sanadas, bem como qual foi o impacto da monitoria no desempenho dos alunos. A monitoria teve como objetivo atender aos alunos para a discussão de dúvidas, resolução de exercícios e casos clínicos disponibilizados pelo docente na plataforma e-aula, além de identificar discentes com maiores dificuldades e orientá-los visando seu melhor desempenho. O monitor também participou de maneira muito ativa no acompanhamento das aulas de práticas laboratoriais, trazendo a sua experiência prévia em laboratório e auxiliando no manejo de vidrarias, amostras e reagentes.

Outro ponto de destaque da atuação do monitor foi a disponibilização de horários extraclasse, de acordo com a possibilidade do monitor e da maioria dos alunos. Durante esses períodos, foram realizados dois encontros presenciais e online para esclarecer dúvidas, promover a revisão geral dos conteúdos e dos questionários disponibilizados para estudo dirigido. O monitor também foi responsável pela utilização de recursos de aprendizagem, como questionários interativos na plataforma *Kahoot*. Especialmente na disciplina de Bioquímica II, que contou com período de férias intercalado com o semestre acadêmico no mês de janeiro também foram disponibilizados aulas gravadas com os conteúdos estudados ao longo do semestre letivo, possibilitando que os discentes-assistidos

pudessem assistir às aulas de acordo com sua disponibilidade e quantas vezes fossem necessárias para o seu entendimento.

Quanto às respostas obtidas nos questionários, 27 alunos responderam o questionário de Bioquímica I (47,36% dos alunos da turma), sendo que 88,9% consideraram a monitoria “Muito satisfatória” e 11,1% consideraram “satisfatória”. Destes respondentes, 100% buscou a monitoria para sanar dúvidas e 92,6% considerou que o material disponibilizado pelo monitor foi suficiente. Já na Bioquímica II, houve 16 respostas (53,33% dos alunos da turma), sendo que 87,5% consideraram a monitoria “Muito satisfatória” e 12,5% “satisfatória”. Como as turmas foram formadas, em grande parte, pelos mesmos alunos, no questionário final da Bioquímica II, foi possível obter um panorama mais detalhado acerca dos resultados de ambas experiências de monitoria. Quando perguntados sobre outras monitorias que receberam, 87,% dos discentes-assistidos consideraram, em uma escala de 0 a 10, nota máxima para o desempenho do monitor de Bioquímica, 6,3% nota 9 e 6,3% nota 8.

Ao analisar os dados obtidos, mostra-se de extrema importância a busca do monitor pelo aluno, e também o movimento de disponibilidade do monitor em direção aos discentes, fortalecendo o elo entre docente e discentes e visando o aperfeiçoamento destes em relação aos métodos de aprendizado e desempenho na disciplina.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo investigou os impactos da monitoria acadêmica das disciplinas de Bioquímica I e Bioquímica II no desempenho de alunos do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas. Destes, a quase totalidade concluiu que a monitoria foi muito satisfatória para o seu sucesso no aprendizado. Conclui-se que a monitoria é um processo de busca ativa, que visa maior contato entre alunos, colegas e docentes, facilitando o processo de ensino-aprendizado, continuidade dos estudos e desenvolvimento do desejo de seguir o caminho da docência. Cumpre destacar ainda que a presença e atividades desenvolvidas pelo monitor, que também é um colega de curso, permite que haja um melhor aproveitamento da disciplina, não só no sentido de compreensão de conteúdos, melhorias de aproveitamento nas avaliações e ainda o estímulo dos alunos na permanência no curso escolhido.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VASCONCELOS, V.S et al., Relato de experiência: Monitoria de Bioquímica I do Curso de Bacharelado em Farmácia, no Centro Universitário Tabosa de Almeida/Asces-Unita. **Ciências Biológicas e da Saúde: integrando sabores em diferentes contextos**, São Paulo, v.1, n.1, p. 273-278, 2022.

LINS, L. F. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Anais da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão – JEPEX**, Recife. p. 1-2. 2009.

ALVES, T.L. et al., Monitorias individuais na disciplina de nutrição e metabolismo: um relato de experiência, **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.8, n.7, p. 49802-49809, jul., 2022.

ORTOLAN, L.S. et al., A importância e os desafios da monitoria universitária na formação docente: um relato de experiência, **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, Minas Gerais, v. 13, n. 2, p. 289–308, 2020.

BRASIL, **Lei de Reforma Universitária** - Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968

JESUS, D. M. O. et al., Programas de Monitorias: Um estudo de caso em uma IFES. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, Rio de Janeiro. v.6, n.4. p.61-86. 2012.